

Sistemas de Informação na Nuvem

Relatório Laboratório 4

Tomás Nave, a22208623

André Jesus, a22207061

Índice

Índice		2
Introdução	······	4
Exercício 1	– Criar infraestrutura presente na figura 1	5
Criação o	da VPC Pública e Subnets	5
Criação o	da VPC Privada e Subnets	6
Route Ta	bles Publica	7
Route Ta	bles Privada	7
Peering (Connection	8
SG1 – Ba	stion	8
SG2 – Wo	ordPress	9
SG3 – DE	3	10
Exercício 2	– Criar as instâncias EC2	11
Vm – Bas	stion	11
Vm – Wo	rdPress	12
Exercício 3	– Criar Serviço RDS	13
Exercício 4	– Configuração das Instâncias	14
3.1	Configuração Instância DB: Erro! Marcador na	ão definido.
3.1.1 A	Acesso á Instância DB a partir do Bastion Erro! Marcador na	ão definido.
3.1.2	Instalação Maria DB Erro! Marcador na	ão definido.
3.1.3	Criação da Base de Dados e Utilizador Erro! Marcador na	ão definido.
3.2	Configuração Instância WordPress:	14
3.2.1 A	Acesso á Instância Wordpress a partir do Bastion	14
3.2.2	Instalação nginx	14
3.2.3	Instalação php	15
3.2.3	Instalação WordPress	16
3.2.4	Transferência dos Ficheiros do WordPress para nginx	16
3.2.5	Configuração do wp-config.php	18
3.2.6	Ajuste de permissões e limpeza de ficheiros padrão	19
3.2.7	Configuração do Nginx para interpretar PHP	19
3.2.8	Configuração do ficheiro default.conf	20
3.2.9	Teste Final e Instalação WordPress via Browser	20

Conclusão	つつ
Ourclasad	

Introdução

O principal objetivo deste trabalho foi criar uma infraestrutura completa e segura na plataforma AWS (Amazon Web Services), composta por máquinas virtuais (instâncias EC2), uma base de dados relacional gerida (RDS), e duas redes virtuais separadas (VPCs), ligadas entre si através de VPC Peering. Esta infraestrutura simula um ambiente real de alojamento de uma aplicação web baseada em WordPress, com uma base de dados externa, garantindo o isolamento, controlo de acesso e segmentação da rede.

Cada VPC foi estruturada com subnets configuradas consoante o seu papel. A VPC pública aloja duas instâncias EC2: uma Bastion Host, que serve de ponto de acesso seguro por SSH, e a instância WordPress, acessível pela Internet via HTTP/HTTPS. A segunda VPC, embora chamada "VPC-Private" por consistência com o diagrama fornecido no enunciado, contém na realidade **subnets públicas**, uma vez que estas estão associadas a uma Internet Gateway e permitem a ligação à Internet — necessária para que os serviços nelas alojados consigam aceder ao exterior.

A instância de base de dados (Amazon RDS MySQL) foi colocada nesta VPC e, apesar de não ser publicamente acessível (isto é, não possui endereço IP público), precisa de aceder a serviços externos (como atualizações ou resolução de nomes DNS). Para permitir este acesso de saída à Internet de forma segura, foi configurada uma NAT Gateway numa das subnets públicas da VPC, que permite às instâncias privadas realizarem comunicação de saída sem estarem diretamente expostas à Internet.

A comunicação entre a instância WordPress (na VPC pública) e a base de dados (na VPC-Private) é feita através do **endpoint DNS privado gerado pela RDS**, que é resolvido internamente via peering. No entanto, como o RDS não tem um IP público nem é acessível diretamente, o WordPress precisa, por vezes, de resolver este domínio ou comunicar com o DNS da AWS — o que justifica o uso da NAT Gateway. Esta abordagem cumpre os princípios de segurança e garante que a base de dados continua inacessível diretamente do exterior, mantendo o isolamento pretendido.

Para garantir a segurança e o correto funcionamento da comunicação entre os componentes, foram definidas regras específicas nas ACLs (Listas de Controlo de Acesso) e nos Security Groups (Grupos de Segurança). Cada um dos grupos de segurança foi configurado para permitir apenas o tráfego essencial para o funcionamento da aplicação, como conexões SSH, HTTP, HTTPS e acesso à base de dados na porta 3306. As regras de outbound foram abertas para todos os destinos, garantindo a comunicação de saída.

A criação do serviço RDS exigiu a definição de um grupo de subnets em diferentes zonas de disponibilidade (AZs), tal como exigido pela AWS, para garantir tolerância a falhas. O

acesso à base de dados foi testado a partir da instância WordPress, simulando um cenário de produção em que o acesso é feito de forma controlada e indireta.

No final do processo, foram realizados testes de conectividade entre as várias instâncias e validada a ligação do WordPress ao serviço RDS, garantindo que a aplicação consegue aceder e utilizar a base de dados externa. Esta infraestrutura demonstra a importância da

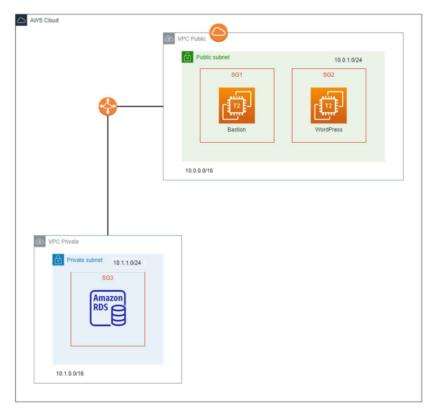


Figura 1 - Infraestrutura Objetivo

Exercício 1 – Criar infraestrutura presente na figura 1

Criação da VPC Pública e Subnets

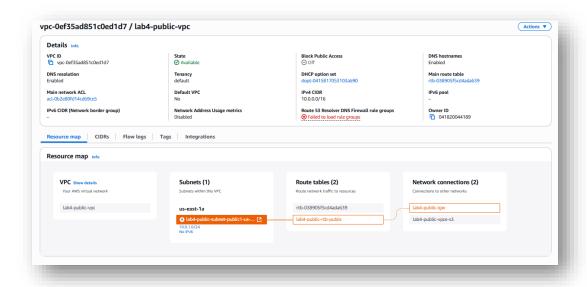


Figura 2 - VPC Publica e Subnet

Criação da VPC Privada e Subnets

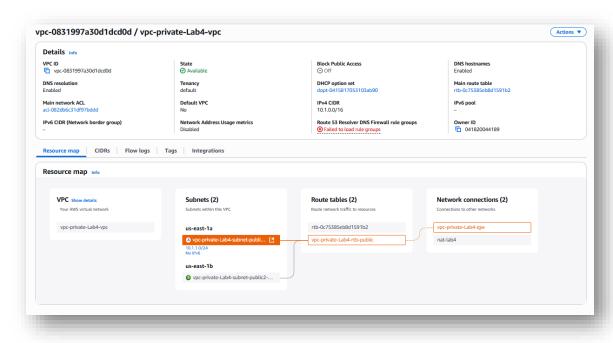


Figura 3 - VPC Privada e Subnet

Route Tables Publica

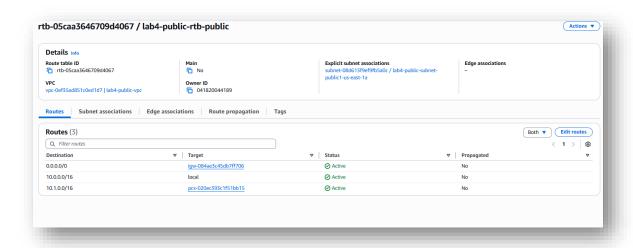


Figura 4 - Route Table Publica

Route Tables Privada

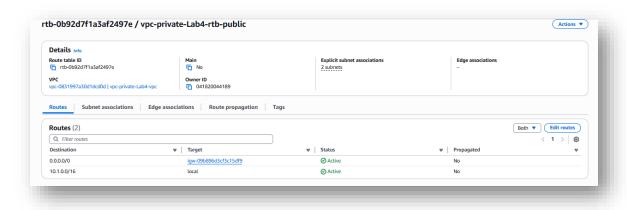


Figura 5 - Route Table Privada

Peering Connection

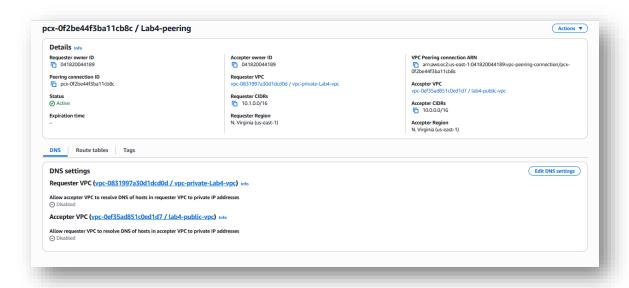


Figura 6 - Peering Connection

SG1 - Bastion

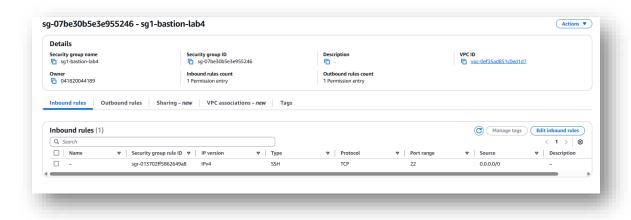


Figura 7 - SG1 - Bastion Inbound Rules

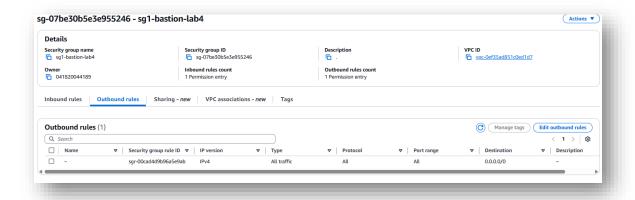


Figura 8 - SG1 - Bastion Outbound Rules

SG2 - WordPress

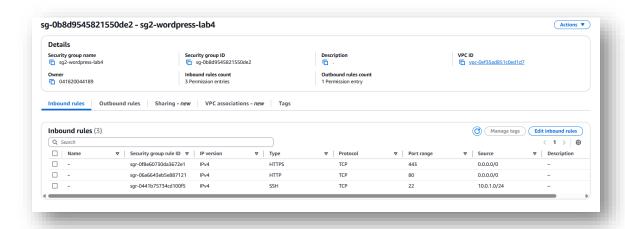


Figura 9 - SG2 - WordPress Inbound Rules

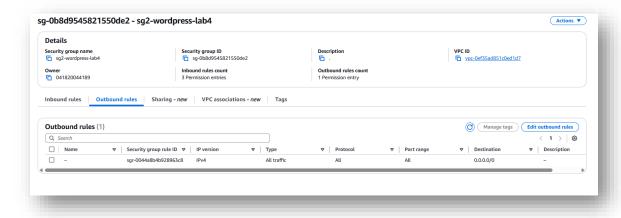


Figura 10 - SG2 - WordPress Outbound Rules

SG3 - DB

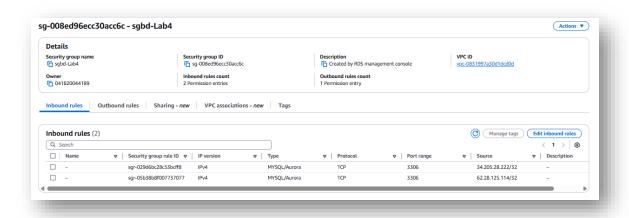


Figura 11 - SG3 - DBInstance Inbound Rules

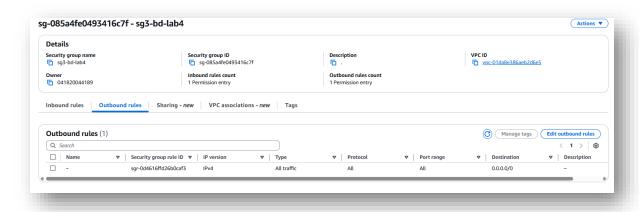


Figura 12 - SG3 - DBInstance Outbound Rules

NAT Gateway

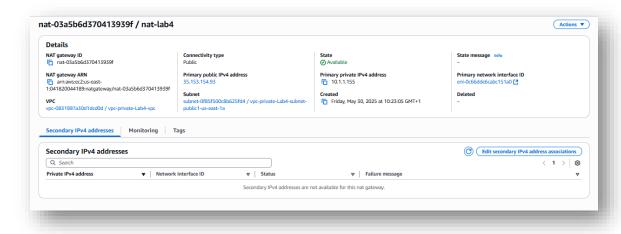


Figura 13 - NAT Gateway

Exercício 2 - Criar as instâncias EC2

Vm - Bastion

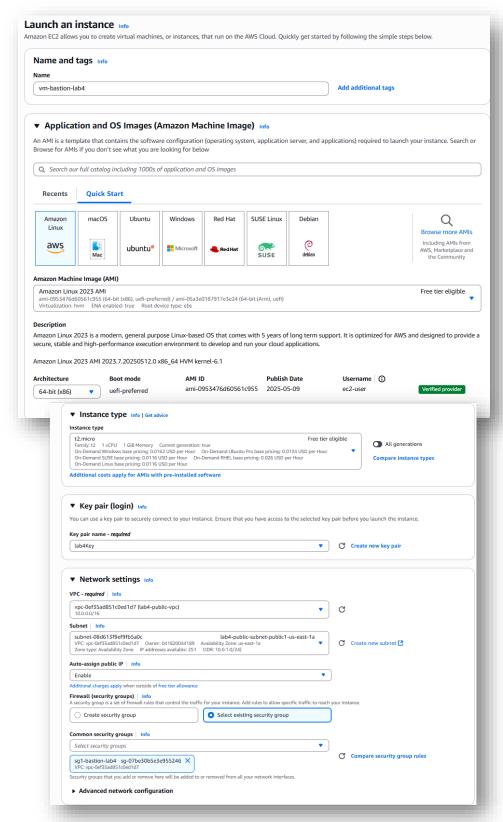


Figura 14 - Vm Bastion

Vm - WordPress

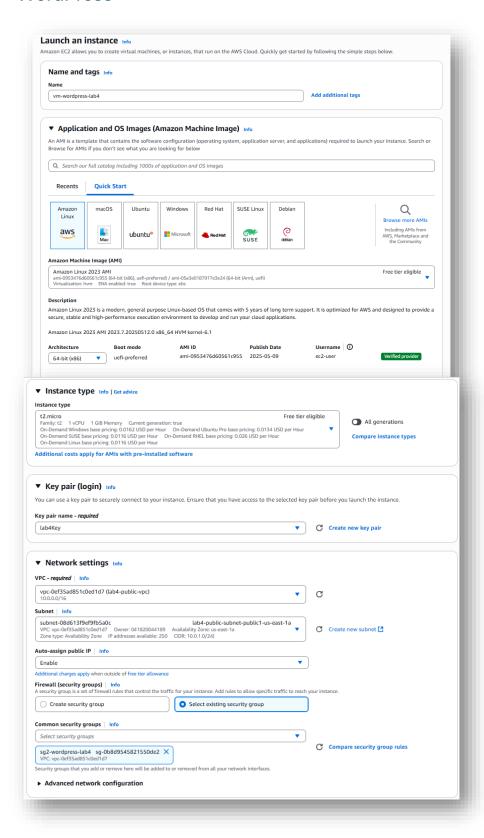


Figura 15 - Vm - WordPress

Exercício 3 – Criar Serviço RDS

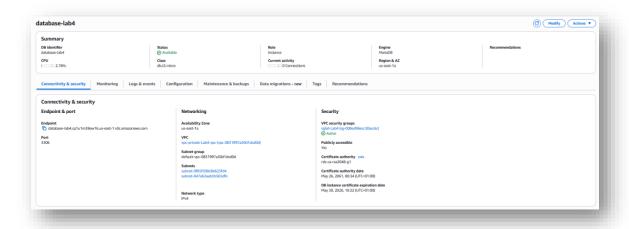


Figura 16 - Serviço RDS

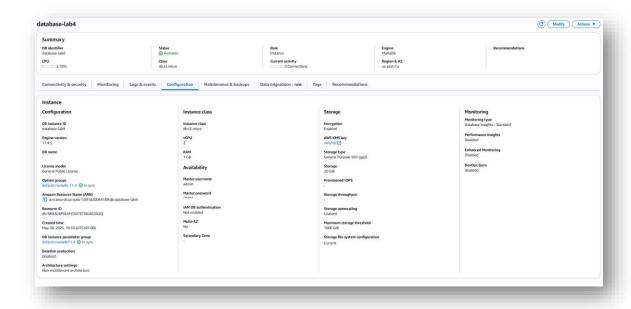


Figura 17 - Serviço RDS configutações

Exercício 4 - Configuração das Instâncias

3.1 Configuração Instância WordPress:

3.1.1 Acesso á Instância Wordpress a partir do Bastion

Figura 18 - Acesso á Instacia Wordpress a partir do Bastion

3.1.2 Instalação nginx

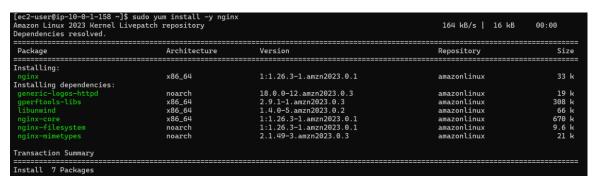


Figura 19 - Instalação nginx

Figura 20 - Inicialização nginx

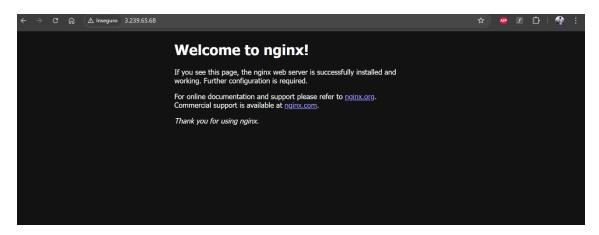


Figura 21 - Acessar a página principal local do servidor para verificar a instalação do nginx

3.1.3 Instalação php

- sudo yum install -y php
- sudo yum install -y php-mysqlnd
- sudo yum install -y php-fpm
- sudo yum install -y php-json
- sudo yum install -y php-xml
- sudo yum install -y php-mbstring
- sudo yum install -y php-gd
- sudo yum install -y php-intl

- php -v / verificar a versão
- sudo systemctl start php-fpm / Inicia o serviço PHP-FPM
- sudo systemctl enable php-fpm / Ativa o PHP-FPM

3.2.3 Instalação WordPress

3.2.4 Transferência dos Ficheiros do WordPress para nginx

1) sudo rsync -av wordpress/* /usr/share/nginx/html/

Este comando copia todos os ficheiros do diretório wordpress para o diretório /usr/share/nginx/html/, que é o local padrão onde o Nginx procura por páginas HTML ou PHP

2) sudo chown -R nginx:nginx /usr/share/nginx/html/

Este comando atribui a propriedade de todos os ficheiros no diretório raiz do site ao utilizador e grupo nginx.

3) sudo nano /etc/nginx/conf.d/wordpress.conf

```
GNU nano 8.3
server {
    listen 80;
    server_name localhost;
    root /usr/share/nginx/html;
    index index.php index.html index.htm;

    location / {
        try_files $uri $uri/ =404;
    }

    location ~ \.php$ {
        include fastcgi_params;
        fastcgi_pass unix:/var/run/php-fpm/php-fpm.sock;
        fastcgi_index index.php;
        fastcgi_param SCRIPT_FILENAME $document_root$fastcgi_script_name;
        include fastcgi.conf;
    }

    location ~ /\.ht {
        deny all;
    }
}
```

Figura 22 - Configuração do Nginx para WordPress

3.2.5 Acesso ao RDS através do endpoint

```
Lecz-user@ip-10-0-1-91 %]$ sudo dnf instatt mariadol05-client
Last metadata expiration check: 0:44:53 ago on Fri May 30 10:01:56 2025.

No match for argument: mariadb105-client
Error: Unable to find a match: mariadb105-client

[ec2-user@ip-10-0-1-91 ~]$ sudo dnf install mariadb105-server
Last metadata expiration check: 0:45:03 ago on Fri May 30 10:01:56 2025.
ependencies resolved.
Package
                                                                                          Architecture Version
                                                                                                                                                                                                    Repository
                                                                                                                                                                                                                                                 Size
nstalling:
                                                                                          x86_64
                                                                                                                          3:10.5.25-1.amzn2023.0.1
                                                                                                                                                                                                    amazonlinux
                                                                                                                                                                                                                                                 11 M
nstalling dependencies:
                                                                                                                                                                                                                                               211 k
                                                                                          x86_64
                                                                                                                          3.3.10-1.amzn2023.0.1
                                                                                                                                                                                                    amazonlinux
                                                                                                                                                                                                                                              9.9 k
1.6 M
29 k
213 k
                                                                                                                          3.3.10-1.amzn2023.0.1
3:10.5.25-1.amzn2023.0.1
3:10.5.25-1.amzn2023.0.1
3:10.5.25-1.amzn2023.0.1
                                                                                          noarch
x86_64
                                                                                                                                                                                                    amazonlinux
amazonlinux
  ariadb-connector-c-config
 mariadb105-common
mariadb105-errmsg
                                                                                          x86_64
x86_64
                                                                                                                                                                                                   amazonlinux
amazonlinux
                                                                                          noarch
x86_64
                                                                                                                          1.0.4-2.amzn2023.0.3
1.80-477.amzn2023.0.6
                                                                                                                                                                                                    amazonlinux
amazonlinux
                                                                                                                                                                                                                                               36 k
179 k
                                                                                                                          1.22-1.amzn2023.0.4
1.643-7.amzn2023.0.3
2.174-460.amzn2023.0.2
                                                                                                                                                                                                    amazonlinux
amazonlinux
                                                                                           x86_64
                                                                                          x86_64
x86_64
                                                                                                                                                                                                     amazonlinux
```

Figura 23 - instalação mariadb

Figura 24 - Acesso a serviço RDS através do endpoint

```
MariaDB [(none)]> CREATE DATABASE wordpress;
Query OK, 1 row affected (0.008 sec)
MariaDB [(none)]> exit
Bye
```

Figura 25 - Criação Base de Dados

3.2.6 Configuração do wp-config.php

```
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo nano /usr/share/nginx/html/wp-config.php/
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo cp /usr/share/nginx/html/wp-config-sample.php /usr/share/nginx/html/wp-config.php
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo nano /usr/share/nginx/html/wp-config.php/
```

1) sudo nano /usr/share/nginx/html/wp-config.php

Tentativa de editar o ficheiro de configuração do WordPress. Como não estava criado, criou vazio.

2) sudo cp /usr/share/nginx/html/wp-config-sample.php /usr/share/nginx/html/wp-config.php

Copia o ficheiro de exemplo (wp-config-sample.php) para criar o ficheiro real wp-config.php.

3) sudo nano /usr/share/nginx/html/wp-config.php

Abre o ficheiro wp-config.php no editor nano para configurar a ligação à base de dados.

```
// ** Database settings - You can get this info from your web host ** //
/** The name of the database for WordPress */
define( 'DB_NAME', 'wordpress' );

/** Database username */
define( 'DB_USER', 'admin' );

/** Database password */
define( 'DB_PASSWORD', 'adminlab4' );

/** Database hostname */
define( 'DB_HOST', 'database-lab4.cplulm39ow16.us-east-1.rds.amazonaws.com' );

/** Database charset to use in creating database tables. */
define( 'DB_CHARSET', 'utf8' );

/** The database collate type. Don't change this if in doubt. */
define( 'DB_COLLATE', '' );
```

Figura 26 - Configuração de Valores de Base de Dados no wp-config.php

Figura 27 - Configuração de Chaves de Segurança no wp-config.php

3.2.7 Ajuste de permissões e limpeza de ficheiros padrão

```
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo nano /usr/share/nginx/html/wp-config.php
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo nano /usr/share/nginx/html/wp-config.php
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo chown -R nginx:nginx /usr/share/nginx/html/
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo chmod -R 755 /usr/share/nginx/html/
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo rm -f /usr/share/nginx/html/index.html
```

Figura 28 - Ajuste de Permissões nginx

1) Permissões corretas no diretório do site:

- sudo chown -R nginx:nginx /usr/share/nginx/html/
- sudo chmod -R 755 /usr/share/nginx/html/

Isto garante que o utilizador nginx tenha controlo total e que o Nginx possa aceder aos ficheiros corretamente.

2) Remover a página padrão do Nginx:

sudo rm -f /usr/share/nginx/html/index.html

Ao remover o index.html padrão, permitimos que o WordPress utilize o index.php como página inicial.

3.2.8 Configuração do Nginx para interpretar PHP

```
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo systemctl restart nginx
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo nano /etc/nginx/nginx.conf
```

```
GNU nano 8.3
                                                          /etc/nginx/nginx.conf
  server {
                   80;
[::]:80;
      listen
      listen
      server_name
                   _;
/usr/share/nginx/html;
      root
      index index.php index.html index.htm;
      location ~ \.php$ {
                         /usr/share/nginx/html;
          root
                         unix:/run/php-fpm/www.sock;
          fastcgi_pass
          fastcgi_index index.php;
          fastcgi_param SCRIPT_FILENAME $document_root$fastcgi_script_name;
          include
                         fastcgi_params;
      }
      # Load configuration files for the default server block.
      include /etc/nginx/default.d/*.conf;
      error_page 404 /404.html;
      location = /404.html {
      error_page 500 502 503 504 /50x.html;
      location = /50x.html {
      }
```

Figura 29 - Configuração do 'location \.php\$' no Nginx

3.2.9 Configuração do ficheiro default.conf

```
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo systemctl restart nginx
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo nano /etc/nginx/conf.d/default.conf
```

```
GNU nano 8.3
server {
    listen 80;
    server_name localhost;
    root /usr/share/nginx/html;
    index index.php index.html index.htm;

    location / {
        try_files $uri $uri/ /index.php?$args;
    }

    location ~ \.php$ {
        include fastcgi_params;
        fastcgi_index index.php;
        fastcgi_param SCRIPT_FILENAME $document_root$fastcgi_script_name;
    }

    location ~ /\.ht {
        deny all;
    }
}
```

Figura 30 - Configuração completa do servidor Nginx para WordPress

3.2.10 Teste Final e Instalação WordPress via Browser

1) Verificação de Serviços

```
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo systemctl restart php-fpm
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo systemctl restart nginx
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo chown nginx:nginx /run/php-fpm/www.sock
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo chmod 660 /run/php-fpm/www.sock
[ec2-user@ip-10-0-1-158 ~]$ sudo systemctl restart php-fpm
```

2) Instalação via browser:

- Aceder a: http://<IP-público-da-instância-WordPress>
- Após a instalação, aceder à área de administração:

Figura 31 - Instalação do Wordpress no site

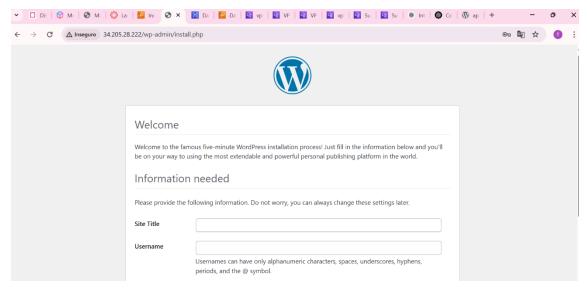


Figura 32 - Log In Wordpress

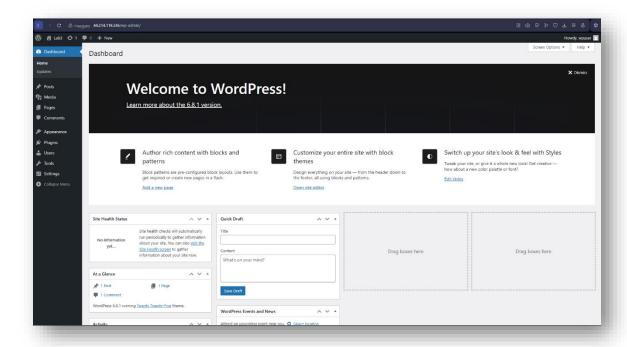


Figura 33 - Wordpress wp-admin

Conclusão

Este laboratório foi uma ótima oportunidade para aprendermos na prática como montar uma infraestrutura na AWS de forma organizada e segura. Criámos duas VPCs separadas (uma pública e outra privada) e configurámos subnets, tabelas de rotas, ligações por peering, ACLs e security groups, tudo com o objetivo de garantir uma boa separação e controlo de acessos entre os diferentes componentes.

Conseguimos lançar três instâncias EC2 com funções distintas: o Bastion Host, que funciona como ponto de entrada por SSH; o servidor WordPress, acessível pela internet; e a base de dados MySQL, colocada numa subnet privada para maior segurança. Foi interessante ver como as diferentes partes da infraestrutura se ligam entre si, por exemplo, o WordPress a comunicar com a base de dados através do IP privado, e o Bastion a permitir o acesso interno via SSH às outras instâncias.

No geral, este laboratório ajudou-nos a perceber melhor como funciona uma arquitetura típica na nuvem, com preocupações reais de segurança, acessibilidade e organização. Também ganhámos mais à-vontade com ferramentas como EC2, VPC, Route Tables, chaves SSH. Foi um desafio interessante e uma boa preparação para ambientes de trabalho mais reais.